

O oleiro e o vaso quebrado

J. Stuart Holden (Jerem. 18:1-4)

Nesta parábola do Oleiro e do vaso quebrado, vejo um plano atravessado em sua execução e um amor vitorioso e paciente. A mais elevada concepção da vida cristã apresentada na Palavra de Deus é a de um vaso (II Cor. 4:7): "tesouro em vasos de barro" (II Tim. 2:21): "vaso para honra". É um vaso seguro na mão de seu Possuidor, para que o tesouro nele contido seja derramado para enriquecimento de outros. Em que medida está sendo cumprido este propósito de Deus? Se Deus não está enchendo o vaso de Seu

tesouro e então derramando-o, é porque o vaso está quebrado. Na economia divina não há lugar para desperdício, e se Deus não está usando para Sua glória, é porque tu não és usável. Um vaso quebrado pode ser bonito à vista, pode parecer bom externamente, mas a rachadura pode estar do lado de dentro e completamente escondida. Uma vida como essa é como um vaso quebrado, e o resultado é que a experiência íntima da plenitude de Cristo está impedida e o serviço é limitado. Como é que o vaso se quebra? Pelo pecado

— pecado no terreno do pensamento, de relações sociais, de posses materiais. Uma paixão impura, uma língua não domada — tais coisas podem fazer rachar-se o vaso.

Notai que, embora o vaso estivesse quebrado, estava ainda na mão do Oleiro. Ele não o tinha abandonado. Isto quer dizer que, embora em teus momentos de reflexão possas ter-te desesperado de ti mesmo, Ele, contudo, não se desesperou de ti. É ainda que a pressão daquela Mão possa ser severa, é, no entanto, a severidade do

amor que procura trazer-te de volta ao Seu coração.

"Tornou a fazer dele outro vaso". Nestas palavras vejo a explicação satisfatória, e que traz desanso à alma, de todas as providências que parecem fora do lugar em nossas vidas, bem como das operações de Deus conosco. É este o segredo da tua polêmica do desapontamento por que passaste; da perda daquela amizade, que quase te fez partir o coração; da perda de bens ou coisas que possuas, é exatamente o girar da roda do Oleiro para que possas ser feito novamente "outro vaso". Submete-te, pois, a Ele. Humilha-te debaixo da potente mão de Deus. (I Ped. 5: 6).

"Tornou a fazer dele outro vaso". Vejo nestas palavras uma dupla promessa: de que não há limite ao poder salvador de Deus e de que não há limite a nosso serviço para Ele. O bendito Senhor é poderoso para fazer-nos de novo e confiar novamente em nós, e de tal maneira, a dar-nos um sentimento de humilde responsabilidade. Ele é poderoso não só para fazer-nos de novo, mas para confiar-nos o cumprimento do propósito que havíamos quebrado pela nossa pecaminosidade. O Senhor não nos dirige uma palavra a fim de magoar-nos, mas a fim de erguer-nos e fortalecer-nos. Nota, porém, que é "outro vaso", que Ele torna a fazer. Eu suponho que nunca seremos o que poderíamos ter sido, nenhum de nós, mas Ele fará outro vaso, como Lhe agrada, e se somos um vaso que Lhe agrada, não importa o seu tamanho ou formato.

"Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro?" diz o Senhor. Em outras palavras: "Não poderei eu fazer aquilo pelo que o teu coração suspira e secretamente anseia?" O Senhor pode restaurar, e restaura, à comunidade e ao serviço, todo aquele que volta a Ele pela fé: mas tu precisas colocar-te na Mão do Oleiro, como nela estava o barro. Entrega-te aos Seus propósitos para a tua vida, submete-te à Sua disciplina. Tu não podes tornar a fazer-te por ti mesmo. Põe-te em Sua mão e diz: "Senhor, faze-me de novo. Não me importa se fazes de mim um vaso grande ou pequeno, apenas faze de mim um vaso como bem Te parecer". E Ele o fará. O Senhor Jesus, mesmo, foi um vaso que se deixou quebrar, quebrar pelo pecado não Seu, mas teu e meu. Olha mais uma vez para o Seu Rosto desfigurado, e vê ali o poder para a restauração do vaso quebrado.

O. O.

Living Waters — Reavivamento

Luz Nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

Ano XXXV — SANTA MARIA — Agosto de 1961 — N.º 8

FIM DE UM ZOMBADOR

"Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo que o homem semear, isto também ceifará". Gal. 6:7.

"Enquanto a terra durar, sementeira e séga... não cessarão". Esta lei é tão lógica que ninguém duvida de sua realidade. Não é possível que haja qualquer planta, sem que antes seja semeada; seja por homem, animal, vento ou outro meio.

Esta regra divina na vida vegetal, vale também na vida espiritual. O texto bíblico acima garante por esta verdade, muitas vezes não observada. O último livro da Bíblia revela que todos os mortos, participantes da segunda ressurreição, serão julgados, cada um segundo as suas obras, Apoc. 20, 13. Não haverá exceção.

Infelizmente há muitos que não querem acreditar nesta verdade. Especialmente nos últimos dias, muitos "escarnecedores andando segundo as suas próprias concupiscências", dizem: "Onde está a promessa da Sua vinda...?" I Pedro 3:3-4. Que estado terrível quando se abrirem os seus olhos no dia da ira divina sem terem recebido aqui o perdão dos pecados e vida nova em consequência de sua

entrega ao Senhor Jesus, o único Salvador dos pecadores!

Muitas vezes, porém, acontece que os pecadores já nesta terra devem colher as consequências dos erros, para deixarem uma lição aos outros.

Um lavrador foi a um lugar vizinho, onde recebeu um folheto com o título "O valor da tua alma". Zombador leviano, como era, levou o folheto para um bar, onde tomando bebidas alcoólicas, leu-o, frase por frase, entre os seus companheiros, divertindo-se com a leitura.

Altas horas da noite levantou-se, e foi com a sua carroça para o seu lar. Seguiu-se um dia lindo. Um lavrador, que ia para o seu campo, encontrou um cavalo sem dono. Enquanto o seu cavalo pastava na beira do caminho, o zombador, com rosto pálido, estava morto no chão. Onde ficou a sua alma imortal, cujo valor desprezou?...

O apreciado leitor já pensou na seriedade do valor da sua alma...? "Que proveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma", Mat. 16, 26.

Crises

Alguém disse, e muitos têm reafirmado, que a maior crise por que tem atravessado o mundo, de uns tempos para cá, é a **CRISE DE CONFIANÇA**, em Deus e nos homens. Parece mesmo que "ninguém confia em ninguém" e quando alguém age contrariando interesses de outros, é logo posto "debaixo de ôlho". E isto é observado, não só na esfera política e social, como também na esfera religiosa. E aqui, onde a confiança deveria ser exercida com toda a solicitude, não raras vezes tem falhado fragorosamente, dando lugar a que comentários infundados, juízos fernerários e outros fatos desagradáveis atinjam os que devem estar considerados em grande estima, por causa da sua obra.

Felizmente, e graças a Deus, a maioria dos nossos membros, isto é, das Igrejas da CIEBIB, têm procurado agir dentro do padrão indicado pela Escritura, colocando os superiores interesses da obra de Deus, acima dos interesses pessoais e de comunidades. E verdade que há exceções. E onde não as há? Quantos também têm falhado em seus juízos e atitudes!

Agir na base da confiança, considerando os irmãos em Cristo, rechassando as investidas do mal, andando em sinceridade e verdade, resplandecendo como astros no mundo, eis a verdadeira atitude do cristão que tem, além de tudo, a sublime missão de exercer a sua influência, como sal da terra e luz do mundo.

Ao lado das considerações acima, nós, aqui da Redação, estamos nos debatendo com uma outra crise, a que poderíamos chamar de **CRISE DO PAPEL**. Já é do conhecimento de todos, que os maiores jornais seculares subiram, no mês de agosto, o preço por exemplar, justificando o aumento com a crise do papel. Não que falte papel, mas as imposições do governo federal fizeram com que o papel subisse, após a instrução 204, da SUMOC, em mais de 160%, nalguns casos e um matutino chegou a publicar que o imposto sobre o papel de imprensa, nos últimos dois anos, se elevou a 1.400 por cento. Considerando o acima exposto, aliado aos motivos de nossa circular às igrejas, em julho, e ainda à estratosférica alta das tarifas postais, poderão nossos leitores bem aquilatar a que espécie de crise estamos nós submetidos, aqui na Redação.

No momento, e sem ainda atinar com os rumos que deveremos tomar, não pedimos às igrejas e aos nossos leitores, senão que nos dêem um crédito de confiança, recebendo, com resignação e paciência, os resultados dos nossos estudos sobre o assunto.

LUZ NAS TREVAS, é sangue na vida intelectual, cultural e religiosa das Igrejas. Suas mensagens, através mais de trinta anos, têm se constituído como fonte permanente de luz e orientação para muitos milhares de milhares de pessoas que o têm lido. Não se concebe, mesmo, a nossa Convenção, sem esses três elementos principais: o Senhor Jesus Cristo, a Bíblia e o **LUZ NAS TREVAS**. Portanto, procuraremos emergir desta crise, com o auxílio do Senhor e as constantes orações do povo de Deus. Aguardamos com confiança, no Senhor e nos irmãos, o dia de amanhã. "Jesus Cristo é o Senhor".

Orai pela nossa imprensa.

AGS

NÃO ESQUEÇA
2.º Domingo de Setembro
DIA DO
LUZ NAS TREVAS

CONVENÇÃO - Oração preparo indispensável para as Comemorações

Em nossa última nota sobre as comemorações que serão realizadas no próximo ano do cinquentenário, escrevemos, em traços gerais, algo sobre o programa que está sendo elaborado pela Comissão de Cultos para todo o ano, como também sobre o das demais comissões.

Em nosso encontro em Pelotas, por ocasião do Retiro para obreiros, vários assuntos foram abordados nas reuniões da Comissão Geral, ficando registradas as novas e grandes resoluções para os preparativos e comemorações.

Porém, o indispensável preparo não está apenas sob os cuidados da Comissão Geral, mas pesa sobre todos nós que almejamos ver um avivamento em todas as nossas igrejas. 1962 poderá ser muito mais significativo do que esperamos se o Senhor derramar o glorioso revestimento de Poder, o Fogo Divino, o Espírito Santo sobre nossas igrejas. Este é o grande alvo que vai em nosso coração quando

pensamos no ano das comemorações. Aliás, todo o restante perderia seu valor se o Espírito Santo não fosse derramado.

Portanto, oremos mais, meus queridos irmãos, pelo programa e pelas comemorações.

Cada igreja terá quatro dias, especialmente, para as comemorações locais. Dia 18 de setembro será o grande dia de **ação de graças**. Sete líderes regionais foram eleitos dentre as comissões para informarem e na medida do possível, cooperarem com as igrejas durante os dias comemorativos. Um belo cartaz alusivo às comemorações encontra-se em preparo. Teremos uma edição especial do nosso **LUZ NAS TREVAS** que servirá para todo o ano. É muito mais está sendo preparado. Porém, tudo contando com as vossas orações. Pois, sabemos, nenhum grande empreendimento na Obra de Deus será próspero sem oração.

Vossa oração é indispensável para o êxito das comemorações.

O trabalho da Convenção em Cachoeira do Sul e o Plano Cooperativo

Acha-se em fase inicial o trabalho da Convenção em Cachoeira do Sul. Mesmo não sendo possível até o momento o envio de um obreiro, o trabalho tem sido atendido por irmãos de Esteio e Santa Maria, através de um plano de cooperação. Os cultos são concorridos e várias pessoas têm feito a sua decisão de seguir a Cristo, quase em cada culto.

Gostaríamos poder transmitir, de viva voz, o clamor macedônico de muitos cachoeirenses: "Passa... e ajuda-nos", mas deixamos aqui o veemente apelo para que igrejas e membros em particular enviem sua parte mensalmente, através do **PLANO COOPERATIVO**. Chegou ao nosso conhecimento que o primeiro membro do plano cooperativo entregará mensalmente para o trabalho em Cachoeira a importância de Cr\$ 500,00. Oxalá o número de membros movidos pelo grande amor ao trabalho de nossa Convenção aumente e possibilite o envio de um obreiro nosso para aquela grande cidade. Vossa contribuição, grande ou pequena, servirá para que esta nova porta de trabalho seja definitivamente aberta.

O endereço do tesoureiro da Convenção é: Bertil Olausson, Caixa Postal, 172, Rio Grande — RGS.

Que tem a vida a dar sem Cristo?

TRISTEZA — apesar de todos os divertimentos e toda a alegria comprada.

SOLIDÃO — apesar de TV, rádio, automóvel e toda espécie de sociedades e clubes.

INCÔMODO — apesar de apartamento moderno e trabalho organizado.

ANSIEDADE — apesar de seguro de vida e todos os privilégios sociais.

SENTIMENTO DE INFÉRIORIDADE — apesar de carreira e de uma posição respeitada na sociedade.

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado". Mat. 28:19-20.



Na Seara do Mestre

Duas inaugurações em São Paulo

Pela graça de Deus foi possível realizar-se, no mesmo dia, duas inaugurações em nossa Capital. Às 9 horas de 17 de junho estávamos reunidos, diante da porta da nova "Livraria e Papelaria Evangélica" tendo o missionário Nils M. Angelin, com uma singela cerimônia, franqueado a mesma ao público.

Há muito tempo, alguns irmãos traziam em seus corações o desejo de termos no nosso bairro, centro de mais de 20 Igrejas Evangélicas de diversas denominações, uma livraria. Uma vez ou outra este desejo foi manifestado, e de repente, pois tudo foi feito em um mês, Deus provou que era a sua vontade também. Tudo ficou fácil. Apareceram duas salas no 1.º andar de um edifício novo, na rua principal de nosso bairro, logo ao lado do largo de Água Raza. Ficam somente a poucos passos do ponto final de duas linhas de ônibus. O aluguel originalmente previsto pelo proprietário foi rebaixado sem que nos tivéssemos esforcado para isto.

Era necessário resolver logo. Apareceu a primeira oferta. Eram Cr\$ 20.000,00 emprestados sem juros, por tempo indeterminado. Surgiu uma funcionária para atender no balcão. Tudo foi tão depressa espontâneo, urgente. Os trabalhos preparativos foram muitos, mas houve facilidades e demonstrações de apoio em toda parte.

No sábado, dia 17, foram efetuadas as primeiras vendas. A Livraria pertence à Igreja. Ao Senhor queremos dar toda a glória. Ele é o Autor e Consumador e por isso todo o louvor lhe seja tributado.

Depois de algumas horas felizes na nova Livraria recém inaugurada, rumamos para a Vila Santa Izabel. Neste recanto



Rev. Ragnberth Wilnerzon e família

de nossa grande cidade encontra-se uma das mais belas construções arquitetônicas, uma torre de templo católico que é vista de grande distância. Esta torre é o orgulho do bairro. Conforme nos disseram, pode-se, mediante pagamento, subir de elevador ao alto da torre para apreciar o panorama.

Não havia ainda, ali, uma Igreja Batista. Hoje, porém, quase à sombra desta enorme torre, inauguramos um santuário pequeno, modesto, sem torre, mas atraente e convidativo, em cuja frente se lê: IGREJA BATISTA INDEPENDENTE.

Deus tinha escolhido um homem para, ali, iniciar o novo trabalho. O irmão missionário Ragnberth Wilnerzon e sua família prepararam, com o auxílio de alguns irmãos e a boa direção de Deus, um salão de cultos. Com músicas e cânticos, com a palavra dos servos de Deus, pastores Pedro Mendes, Nils M. Angelin e Ragnberth Wilnerzon, a casa foi consagrada ao Senhor. Foi um culto abençoado que lotou o salão. Haviam cerca de 70 lugares, mas presentes estavam aproximadamente 120 pessoas. Oremos irmãos, pelo progresso desta obra. Também nesta inauguração todo o louvor pertence ao Senhor. O pensamento da abertura deste novo trabalho, data da visita que fez ao Brasil e S. Paulo, o estimado ir. Joel Boström, Secretário geral da Missão. Assistiram a este culto inaugural, algumas pessoas de nossa estima, conhecidos do irmão Wilnerzon e ainda não salvos, dos quais desejamos ouvir do seu desejo de também seguirem a Jesus e assim possa ser fundada, logo, a 2.ª Igreja Batista Independente da capital Paulista.

(Do Correspondente)

Falecimento em São Gabriel

Partiu, para estar com o Senhor, o saudoso irmão Livino Carneiro da Silva, membro da Igreja Batista Independente, de São Gabriel. Desceu às águas batismais com 94 anos. Foi, sempre, um crente fiel a Jesus. Na última oração que fizemos com ele, mostrava-se notavelmente reverente articulando, ao final, um acentuado 'Amém'. Deus o chamou com a avançada idade de 95 anos. Associamo-nos aos familiares do saudoso irmão, no sentimento da momentânea separação.

São Gabriel, 3-6-61

Escola Bíblica em P. Alegre

Conforme já foi publicado, neste jornal, realizar-se-á, em Porto Alegre, uma Escola Bíblica nos dias 2 a 21 de outubro. A esta Escola são convidados, em primeiro lugar, jovens de ambos os sexos que sentem a chamada de Deus para a obra do Senhor, isto é, para trabalhar nas igrejas como evangelistas. Queremos assim dar aos jovens uma oportunidade de experimentarem a sua chamada antes de entrar no Instituto Bíblico.

Outros jovens que desejarem, para sua própria edificação, assistir a esta Escola, são igualmente bem-vindos. Quanto às despesas a Igreja, em Porto Alegre, fará um esforço especial para que a diária seja a mais módica possível. As inscrições serão aceitas até 15 de setembro sob o seguinte endereço: Rev. John Sjöberg, Caixa Postal, 638, P. ALEGRE.

John W. Sjöberg

Missionários que regressam

Após 16 dias de viagem, da Escandinávia ao Rio de Janeiro, chegaram de regresso ao Brasil dia 26 de junho, o Rev. Nils Sköre com sua esposa e filhos, residentes em Campinas - S. Paulo.

Nossos irmãos que voltaram após merecidas férias, chegaram com novo ânimo para o trabalho do

Senhor, no Brasil.

LUZ NAS TREVAS que tem no Rev. Nils Sköre um grande cooperador, saúda-os muito bem-vindos entre nós.

Missão entre os Índios Xerentes



Muitos dos leitores, certamente, ainda não sabem que temos uma das nossas irmãs, da Igreja Batista Independente de São Paulo, trabalhando entre os índios Xerentes, em Tocantínia, no norte do estado de Goiás. É a nossa irmã Gudrum, que depois dos preparativos no Instituto Bíblico de Jacutinga, esteve alguns meses em Macaúba, na Ilha do Bananal, entre os índios Carajás, e que agora ao lado de seu esposo, missionário Rinaldo de Mattos, está no sertão goiano, às margens do Rio Tocantins, para servir ao Senhor. Temos recebido muitas e boas notícias daquele trabalho e queremos, aqui, relatar algumas, para que também os irmãos ajudem a orar por eles.

O irmão Rinaldo especializou-se em lingüística e a irmã Gudrum é enfermeira. Ambas as coisas são muito necessárias, pois como evangelizar sem conhecer a língua? E certamente é muito mais fácil conquistar a simpatia e a confiança dos índios podendo-se suavizar suas dores. Com eles estão ainda os misso-

nários Günther Krieger e o casal americano Roberto Williams, que já há muitos anos está no Brasil. As aldeias indígenas ficam mais ou menos distantes de Tocantínia, onde nossos irmãos residem, mas a cavalo, de bicicleta ou a pé, e às vezes de Jeep, levam a mensagem do Salvador nos silvícolas. Os Xerentes são índios mansos, andam mal vestidos e as crianças completamente nuas. Pintam os seus corpos com tintas pretas e vermelhas, de tal forma que, de longe, parecem estar vestidos. Das cartas que recebemos de lá extraímos as seguintes notícias:

"A vida aqui tem sido bem movimentada, pois quando voltamos da aldeia, trouxemos conosco o Joãozinho (índio crente) o qual tomava as refeições conosco e também trabalhou no quintal. Queríamos tê-lo aqui pois assim Rinaldo podia continuar no estudo da língua e também ter estudos bíblicos com ele. É uma satisfação vê-lo crescer espiritualmente. Não dá para descrever a obra que o Espírito Santo fez naquele coração... Um dia começaram a chegar índios de todas as aldeias para receberem cobertores do Serviço de Proteção aos Índios (SPI). Então chegaram também aqui em casa para pedir remédio, comida, roupas e dinheiro. Felizmente houve também um que pediu culto, isto é, ele disse: "Hoje de noite eu venho pra nós cantá!" Juntos com ele vieram muitos outros e assim tivemos bons cultos durante 4 noites, sendo que numa delas vieram perto de 40 índios. É mesmo maravilhoso!

Parece que chegou, mesmo, o tempo da colheita aqui entre os Xerentes e nós temos o privilégio de fazê-la. Mas quantos já antes de nós andaram aqui, semeando quem sabe com lágrimas muitas vezes? Se Deus continuar operando assim, creio que em pouco tempo podemos ir para frente em busca de outras tribus, quem sabe os Xavantes, que falam a mesma língua. Deus o sabe e no Seu tempo próprio vai revelar sua vontade".

Se possível, em um dos próximos números do "Luz nas Trevas", publicaremos outras notícias daquele campo missionário. Orar por eles.

W. K.

TESTEMUNHO

DAS TREVAS PARA A LUZ

No ano de 1958 a palavra de Deus era anunciada trazendo a mensagem de Salvação. Eu ficava maravilhado, achando que o pregador estava certo. Mas a minha atitude era de incredulidade, pois ouvia as notícias que corriam acerca do Evangelho e do Reino de Deus, que isto era uma blasfêmia. Além disso eu lecionava numa escola municipal onde, diariamente, ensinava, durante dez minutos, as doutrinas do catolicismo. Se assim não fizesse, teria de deixar o professorado. Eu fazia todo o esforço possível, e apesar disso, fui acusado de colaborar com o ministro que pregava a mensagem de Deus, o Sr. Arne Johnsson, homem abençoado, cheio do poder de Deus. O Senhor mostrava-me o caminho. Mas as perseguições começaram a aparecer. Então resolvi mudar minha atitude e abandonar o emprego. Eu tinha duas coisas a escolher: ir para o inferno, ou ir para o céu. Daí comecei a me esforçar para descobrir onde estava a Verdade. O meio que usei para adquirir a palavra de Deus, foi ter com o Pe. Frei Flávio, se lhe era possível me conseguir uma Bíblia, pois eu queria conhecer o caminho que conduz para o céu, e já me tinham dito que este encontra-

va-se na Escritura e eu queria saber ao certo. Frei Flávio porém me respondeu que seria difícil, por custar caro, e além disso precisava encomendar um exemplar, demorando a vir. Entretanto, eu ia nos cultos para ouvir a Palavra de Deus que era pregada na localidade de Toldinho. Mas, amigos que se dizem cristãos, procuravam me convencer de que quem tem sua antiga religião não pode ir aos cultos porque comete grande pecado e condena a alma. Eu freqüentava a missa, fazia a "via sacra" e, por fim cansado e abatido, sem comunhão com Deus. Então, meus leitores, resolvi abandonar as doutrinas romanas, que em nada satisfaziam a minha alma. E num belo culto, no qual fui abençoado por Deus eu vi a Verdade na Palavra, e vi também o caminho certo que os crentes seguem. Fui para casa. Naquela noite, passei pensando o que poderia fazer para seguir a Cristo. Pedi ao irmão Arne a Bíblia para ler. Felizmente, a primeira justificação que encontrei foi no livro do Êxodo 20:30: "não terás outros deuses diante de mim" e no verso 4: "Não farás para ti imagem de escultura nem alguma semelhança do que há encima, no céu, nem embaixo, na terra, nem nas águas, embaixo da terra". Fiquei bas-

tante impressionado, pois eu possuía uma imagem de Santo Antônio e sem dúvida estava adorando outro deus, posto não ser Deus. Prossigui lendo a Bíblia e, logo, comecei a surgir as conseqüências com os meus familiares: tios, irmãos, mãe. Quando cheguei à conclusão de declarar que eu estava de acordo em seguir a Cristo, por ter encontrado a Verdade, quiseram proibir-me a leitura da Sagrada Escritura. A Graça de Deus já tinha entrado no meu coração. E encontrei esta palavra do Senhor no Salmo 37: 5: "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle e Ele tudo fará". Mateus 11:28, "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei". E muitos outros versos que encontrei falaram profundamente no meu coração, tanto, que eu não poderia suportar se não seguisse. Mas, eu ainda tinha um problema a enfrentar.

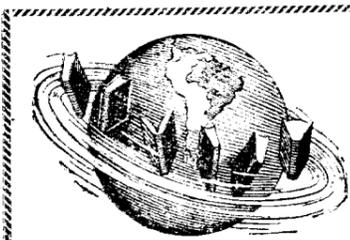
"— devo ser batizado?"
 "— como foi o teu batismo?"
 "— Bem, eu fui batizado quando pequeno".
 "— Mas creste no teu batismo?" pois, se eras pequeno, não crias em nada. Jesus Cristo, quando foi batizado, já tinha bastante idade". Mostrou-me uma irmã em Cristo em Lucas 3:23, que Jesus tinha quase trinta e três anos quando foi batizado. E citou-me que quem quer ser batizado precisa crer, pois em S. Marcos 16:16, lemos: "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será

condenado". Eu disse: — Certamente! Quando fui batizado era pequeno e resolvi, então, ser batizado, de fato, nas águas. Quando cheguei em casa, a primeira coisa que fizera foi aconselhar-me contra; a segunda foi "benzer-me" e, a terceira foi dar-me um remédio e dizer que eu ia seguir satanás, que isto era religião do diabo. Isto foi a 17 de setembro. Perguntaram-me o que eu ia seguir. Respondi que ia seguir a Jesus Cristo. Então a curandeira me disse: Está tão convencido, que nada mais adianta. Vá, então, se batizar. Contei aos irmãos da Igreja o que acontecera comigo, e eles foram orar por mim, e Deus operou de uma tal maneira que no dia seguinte a minha mãe me disse: Vai meu filho e seja batizado. Talvez orassem muito por você, porque eu estou de acordo que você se batize. Minha mãe não conhecia a Palavra de Deus, mas Deus operou tanto que a fez compreender o poder da oração respondida por Deus! No outro dia, 18 de setembro de 1960, fui batizado nas águas. Saí das trevas, das doutrinas falsas. Hoje sou feliz.

Meu amigo leitor da Palavra de Deus, aqui encerro meu simples testemunho, em nome do Senhor Amém!

(Testemunho do irmão Raul Cardoso da Silveira — Samburá, maio de 1961).

Visado pelo pastor Arne Johnsson.



O QUE VAI PELO MUNDO

Jovem missionário, trucidado no Camerum

Reaberta a Igreja Batista de Sevilha - Espanha

(FJA) — As autoridades governamentais da Espanha autorizaram a reabertura da Igreja Batista de Sevilha. A Igreja de Sevilha foi uma das cinco igrejas batistas mandadas fechar pela polícia espanhola, em 58. O Ministério das Relações Exteriores, da Espanha, anunciou as novas ao Sr. Erik Ruden, secretário associado à Aliança Batista Mundial, "que no dia 21 de dezembro havia sido autorizado o funcionamento da Igreja Batista de Sevilha". O Dr. Ruden esteve em conferências com as autoridades espanholas nos últimos meses, procurando suavizar as limitações aplicadas à liberdade religiosa naquele país.



A Sociedade Bíblica do Brasil celebra seu 13.º aniversário

Por falta de espaço, deixamos de publicar aqui, ampla reportagem das comemorações, o que faremos no próximo número.

(FJA) — Um jovem missionário europeu, recentemente nomeado diretor do Seminário Teológico da Igreja Evangélica de Camerun, morreu em consequência dos golpes recebidos na cabeça, durante um ataque perpetrado por terroristas africanos, em Douala-Camerun. Dizem que o Rev. Bernardo Kopp e outros três europeus, foram atacados em um assalto durante o dia, quando estavam fazendo compras num armazém da cidade.

Cientistas Britânicos confirmam a narração Bíblica da criação do Universo

(FJA) — Inglaterra — Seis cientistas britânicos anunciaram a descoberta de novas pesquisas, mostrando que o universo teve um princípio definido. "Como tudo começou, está exarado na história bíblica", lia-se no cabeçalho de um vespertino de Londres. Outro jornal trazia claramen-

Spurgeon e o fumo

L. Sale HARRISON

Uma vez que muitos cristãos não desconhecem o fato de que Charles Haddon Spurgeon fumava, torna-se necessária a seguinte explicação:

Fazia eu parte da comissão de hospedagem da Aliança Batista Mundial, realizada em Filadélfia, em 1911. Alguns meses antes das reuniões, o sr. Shakespeare, Secretário Geral da Aliança, veio a Filadélfia para encaminhar instruções quanto à conduta a ser observada por ocasião dos trabalhos. Naquela ocasião, encontrava-se presente um ministro batista, que havia sido secretário do então falecido Charles Haddon Spurgeon. Falando sobre a vida de Spurgeon e sua notória lealdade a Cristo, teve oportunidade de relatar o seguinte: "Num sábado,

pela manhã, Spurgeon saiu para um breve passeio, e ao retornar, disse-me: "Acabo de ver, na vitrina de uma loja, um mestruário de fumo, encimado por uma placa com es seguintes dizeres: "O FUMO QUE SPURGEON USA". Perguntei, então, a mim mesmo: "Quando o Senhor me chamar para a sua glória, devo eu ser lembrado pelo fumo que uso ou pelo Senhor que prego? Não! Não poderei mais continuar fumando dizendo que o faço para a glória de Deus". Imediatamente tomou de todos os seus apetrechos de fumante e atirou-os ao fogo. E até o dia da sua chamada, para a glória, jamais voltou a fumar.

(Traduzido do "The Baptist Examiner", junho de 1960).

Mãe argentina dá à luz, quintuplos

BUENOS AIRES, 17 de julho — O jornal "La Prensa" informa, hoje, que uma mulher deu à luz quintuplos, na província de Yajuiá, 1,100 quilômetros de Buenos Aires, na localidade de Huamahuaca. Tanto a mãe, sra. A. de Sceny, como os recém-nascidos, estão em perfeito estado de saúde. Segundo o jornal, os cinco recém-nascidos são do sexo masculino.

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei

Diretor-Redator Responsável: ALCIDES G. SANTOS

Redatores Diversos.

Fundadores:

CARLOS O. WELANDER e ERIK JANSSON

Assinatura Anual: Cr\$ 60,00

Número Avulso: Cr\$ 5,00

Número Avulso com suplemento em alemão: Cr\$ 8,00

Participações: Cr\$ 100,00

Revista da Escola Dominical: Cr\$ 15,00

Tôda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio, G. Sul - Brasil

Atenção - Igrejas

Pedimos às igrejas que desejarem chamar um evangelista que tenha passado pela Escola Bíblica, em Pôrto Alegre, mandarem o seu pedido o quanto antes, para que os jovens possam entrar no trabalho logo depois de terminada a Escola. Enderêço: John W. Sjöberg, Caixa Postal, 638, Pôrto Alegre.

Examinando as Escrituras

Atos 17:11

Nils Angelin



As duas genealogias de Jesus

Um irmão nos escreveu, achando uma contradição nas duas genealogias de Jesus, segundo Mateus 1 e Lucas 3. Achamos por bem traduzir a resposta do eminente teólogo K. L. Larsén, que procura lançar luz sobre esta dificuldade.

Na primeira fôlha do Novo Testamento, encontramos um problema, dos mais sérios, a saber: Como se explica a diferença entre as duas genealogias de Jesus? É uma questão, que tem sido discutida na cristandade, desde os primeiros tempos da nossa era.

A maioria dos leitores da Bíblia, certamente, notaram que a genealogia é apresentada diferente no Evangelho de Mateus do que no Evangelho de Lucas. No primeiro lemos (Mat. 1:16): "E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo". Em Lucas 3:23, se diz de Jesus: "...sendo, como se cuidava, filho de José, e José de Eli".

Podemos supor, que dois meios irmãos (filhos da mesma mãe), a saber Jacó e Eli tinham tido em matrimônio, um após o outro, a mesma mulher, segundo o Deut. 25:5-6. Neste caso, o primogênito, no segundo matrimônio, seria considerado filho do primeiro matrimônio. José seria, portanto, segundo esta hipótese, filho legítimo dum destes meios-irmãos, porém considerado filho doutro e podia ser dito filho tanto dum como doutro.

Esta hipótese melindrosa, que foi apresentada já por Július Africanus, resolve o caso. Mas ela tem contra si a circunstância, que desta maneira ficamos sabendo só a genealogia de José. Agora, José era somente pai de criação de Jesus, e saber da sua procedência não nos prova que Jesus era descendente nem de Davi, nem de Abraão. O que nós precisamos descobrir é a genealogia de Maria. Jesus foi, com toda certeza, descendente tanto de Davi como de Abraão, segundo a lei e segundo a genealogia, mas segundo o sangue devia ser filho de Davi e de Abraão, por intermédio de Maria.

É mais fácil crer, que uma das genealogias foi de José e a

outra de Maria, porque sendo assim, Jesus se torna filho tanto pela lei como segundo a natureza. Mas qual é, neste caso, a genealogia de José e qual a de Maria? Do registro em Mateus, vemos que este vai até Abraão, o pai de origem de Israel, enquanto o de Lucas, abrange toda a humanidade, indo até Adão. Parece natural, que a genealogia, segundo a lei, a saber a genealogia de José, tem referência ao povo da lei, enquanto a genealogia, segundo a natureza, o sangue, sendo a genealogia de Maria, se refere à humanidade toda, como sendo de um só sangue.

Esta suposição se reforça, ainda, pela circunstância que Mateus escreveu o seu Evangelho para os judeus e que, logicamente, se esforçou a provar que Jesus, segundo a lei, era descendente de Davi e de Abraão (enquanto Lucas, que escreveu também para os gentios, se interessou em provar a descendência de Jesus, independente da lei dos judeus, que nenhum significado teve para os gentios. Temos, portanto, toda a razão para crer, que a genealogia de Maria nos foi dada por Lucas, enquanto a de José encontramos com Mateus. A tradição judaica, como é conservada no Talmud, diz que Maria era filha de Eli.

Mas como, então, se diz, que José era filho de Eli, uma vez que devia ser dito, que Maria era filha de Eli? Sim, é bem simples. Ele era genro de Eli, e os genros, entre os judeus, eram considerados filhos (Exemplos 1 Sam. 24:17,26; 26:17 e outros textos bíblicos). Especialmente, numa genealogia como a de Lucas, isto era natural, porque nela não se menciona nenhuma mulher, e não havia, portanto, razão de mencionar também Maria.

Além disso, podemos mencionar mais um fato, se Maria fosse, como podemos supor, filha de herança de Eli. A instituição de filhas de herança prescreveu que, se não havia, em certa família, filho, mas somente filhas, estas podiam, ao contrário do que era permitido em

geral, herdar a propriedade imóvel dos pais. Neste caso, tinham licença de escolher seu marido, mas somente dentro da sua tribo. Quem casava com uma filha de herança entrava, portanto, no direito de filho, na família. Não nos consta se, também, era obrigado a se chamar pelo nome da família da esposa, a saber, do sogro, mas vemos em Esdras 2:61, que isto acontecia.

A instituição de filha herdeira foi introduzida para impedir que, a terra duma tribo passasse a outra tribo. Se, portanto, Maria era filha herdeira de Eli, é perfeitamente natural chamar José filho de Eli.

Que houvesse erros, nas genealogias, é inacreditável. Cada judeu, mesmo o mais pobre, era extremamente zeloso em guardar a sua genealogia, para poder, na entrada do ano do jubileu, provar o seu direito de defender a sua parte na terra da parentela ou, se era levita, pro-
era privativo dos levitas.

(Compare Esdras 2:62 e seg.).

JOÃO BATISTA MACHADO e ESPÓSA

participam aos irmãos em Cristo e parentes, o nascimento de sua filhinha.

MARTA EUNICE

São Leopoldo, 24 de abril de 1961.

ALFREDO CARDOSO e ESPÓSA

participam aos irmãos em Cristo e parentes, o nascimento de sua filhinha

NOEMI

São Leopoldo, 24 de abril de 1961.

FREDERICO ANTÔNIO VITÓRIO e ESPÓSA

participam aos irmãos em Cristo e parentes, o nascimento de sua filhinha

ANA LÚCIA

São Leopoldo, 17 de maio de 1961.

PAULINO e CENIRA LIMA

têm o prazer de participar aos irmãos em Cristo, colegas e amigos, o nascimento de seu primogênito

R U Y

Porto Alegre, 4 de julho de 1961.

CONCEIÇÃO FRANÇA

e
CATARINA LEAL

participam aos irmãos em Cristo, parentes e amigos, seu contrato de casamento.

São Gabriel, 1-0-1961.

**RENOVE SUA
ASSINATURA
AO VENCER**

Página da Mocidade

Redator: Paulo MENDES

Jovem, Deus te chama

ALDA LELES

"Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido para que anuncieis as virtudes d'Aquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz". — I João 2:9.

Meus queridos jovens, considerando este versículo sagrado, nós vamos descobrir a grande responsabilidade que pesa sobre nossos ombros. Sim, se a Deus aprouve escolher-nos para ser o Seu povo, um povo santo, não foi de balde esta escolha, mas fez-nos um povo adquirido para que anunciemos as virtudes d'Aquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz.

Possivelmente, meu prezado jovem, tens orado muitas vezes para que Deus salve os pecadores. Mas já pensaste que se não fôres ao encontro dos mesmos, levando a mensagem de Deus, muitos perecerão? Sim porque ainda há milhares de almas pelos sertões que nunca ouviram falar da salvação em Cristo Jesus.

A necessidade de obreiros que se faz sentir em muitos lugares, é uma chamada Divina para ti, e também uma oportunidade de ganhares muitas almas para o Reino Celestial.

Não te conformes somente com a vontade de servir a Deus, mas esforça-te, porque o Senhor te adquiriu para anunciares as Suas virtudes aos pecadores.

Deus não chama irmãos idosos e cansados, pelo muito que já trabalharam, mas a chamada é para ti, que és jovem, forte e cheio de vida. "Vai pois, agora, e eu serei com a tua boca, e te ensinarei o que hás de falar". — Exodo 4:12.

Firma-te nas preciosas promessas que Deus te faz, como estas:

"Porque eu vos darei boca e sabedoria". Lucas 21:15.

"Não temas porque eu sou contigo e abençoar-te-ei". Gênesis 26:24.

"Não pases nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo por onde quer que andares". Josué 1:9.

"Esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa obra tem uma recompensa". II Crônicas 15:7.

Mocidade, levantai os vossos olhos e vede, Deus precisa de cada um de vós. Atendei-O e tereis a vida vitoriosa.



Rosalee M. Appleby

- * Preparai para as circunstâncias inesperadas, e despertai quando elas vierem.
- * Os poderes naturais são suficientes para atingir somente os fins naturais, não os sobrenaturais.
- * A grande necessidade do mundo de hoje, é a do cultivo do espírito do homem, da grandeza da alma e da riqueza da vida íntima, dos quais se originem feitos que, como as quedas d'água, tenham beleza, bem como grande força.
- * As maiores vitórias conquistadas não são aquelas que merecem o aplauso dos homens, porém, as que são conquistadas num recanto silencioso, onde a alma e o seu Salvador se encontram face a face.
- * O homem nunca pode vencer, sem que vença por Cristo.
- * Aqueles que se tornam cheios da plenitude de Deus nenhum poder da terra ou



- 1) Onde lemos que o vento norte traz chuva?
- 2) Onde fala a Bíblia de sapatos velhos e remendados?
- 3) Quem queimou as imagens da casa de Baal?
- 4) Quantas pessoas são descritas pela Bíblia como patriarcas?
- 5) Qual é o capítulo do Novo Testamento que menciona cavalos de quatro cores diferentes?

Acusamos o recebimento de várias cartas-resposta. Todos os respondentes estão concorrendo ao prêmio que a Página da Mocidade oferecerá. Respostas para a Caixa Postal, 40 — Santa Maria.

do inferno lhes pode destruir a perene beleza de suas úteis e superabundantes vidas.

Velhos batalhadores, que tendes empregado toda a vossa vida, vosso entusiasmo e vigor, na Causa do Mestre!

Hoje, talvez, ao sentirdes os primeiros sinais de cansaço, podeis levantar os vossos olhos e do alto do monte contemplar a Terra Prometida.

Alegrai-vos! Nova geração se levanta, que o Senhor a tem chamado para continuar a luta em vosso lugar.

Eu vos saúdo com II Timóteo 4:8, jovens soldados, que nestes dias calamitosos fostes chamados à batalha; sede fortes! Tende bom ânimo! AVANÇAI!!!

Os campos brancos já pedem ceifeiros! As multidões andam como ovelhas sem pastor. Dai-lhes vós mesmos de comer...

Soldado de Jesus Cristo que neste momento te encontras afastado da frente de batalha; quem te chamou para a Causa Santa?... Foi Cristo, sabemos. Mas, quem te disse que podias abandonar a luta?... Nesta hora crucial da vida dos povos em que a humanidade se debate envolta em trevas, quando o mundo estremece nos estertores finais da sua grande agonia; quem te disse para não lutar mais?

Vai nessa tua força! Retoma o teu lugar na luta.

É a voz de Cristo que chama vai à batalha!

O Senhor precisa de ti!

O mundo precisa de ti!

Soldados de Jesus Cristo! O mundo esperançado contempla o vosso favor!

HAROLDO

SOLDADOS DE JESUS

Ó! como queima o fogo do Senhor!

Escreveu Gilberto STEVÃO

O fogo tem efeitos benéficos aos seres vivos; é ele que lhes fornece calor e, portanto, vida.

No fogão, a chama ardente transforma os alimentos em substâncias assimiláveis pelo organismo; na lâmpada, dá-nos luz. Entre os verdadeiros lagos de fogo que o Senhor criou está o sol — nossa principal fonte de calor, sem a qual não seria possível vida na terra.

Em I Reis 18:22-39, deparamos com um fato realmente interessante: Elias, o profeta do Deus dos céus, diante de quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, discutindo que o povo não podia servir a dois senhores — Deus e os ídolos. Elias propôs pôr à prova o Senhor e Baal, e seria que, aquele que respondesse por fogo, reconheceriam como Deus verdadeiro. O servo do Altíssimo confiava: "Ó Senhor, quem é semelhante a Ti?" Sal. 35:10. E aconteceu que, clamando os profetas de Baal, e fazendo penitência diante duma imagem que, tendo ouvidos, não ouvia e tendo olhos, não via, nada conseguiram, porque, em verdade, nada se alcança diante de deuses feitos pela mão do homem. Mas o mesmo não aconteceu com o servo do Senhor. Sem sacrifícios, sem promessas e sem desespero, somente tendo o coração possuído de fé, amor e ardente desejo de arrancar do erro as almas preciosas do seu povo, Elias orou. E o Senhor respondeu com o fogo a oração de Elias. Ó como queimou aquele fogo que caiu do Senhor! "Consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a terra, e ainda lambeu a água que estava no rêgo. O que vendo todo o povo caíram de rosto em terra, e disseram: "O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!" Assim, várias vezes Deus respondeu a oração dos seus santos Vede Levítico 9:24; Josué 6:21.; I Crôn, 21:26 e II

Crôn. 7:1. Lemos, ainda, uma outra vez que o fogo do Senhor caiu sobre a terra, mas dessa feita, glória seja dada ao Seu Nome, ele não se apagou, pelo contrário, continuou a arder até aos nossos dias. Foi na ocasião em que os apóstolos reunidos no cenáculo, em Jerusalém, — eram os primeiros dias da imaculada Igreja de Cristo na terra — viram-se envolvidos por um vento veemente e impetuoso, que trouxe sobre todos os que se achavam na casa "línguas repartidas, como que de fogo". Aquêlo fogo não destruiu holocaustos, nem lenha, nem pedras, nem terra, e nem sequeu o lugar, entretanto, transformou corações humanos; deu poder e doce paz aos crentes, aumentando-lhes a visão das coisas espirituais, porque o seu pecado foi queimado e destruído.

Graças a Deus este fogo ainda hoje arde em centenas e milhares de vidas. E só onde arde este fogo é que se chama lugar santo, lugar onde o Senhor está, respondendo a oração de seus escolhidos.

Ó como queima este fogo do Senhor! Que maldade, que hipocrisia, que frieza, que pecado o poderá resistir? Quem não porá, diante d'ele, sua face no pó e não dirá: SÓ O SENHOR É DEUS! SÓ O SENHOR É DEUS!

O Senhor Jesus, que o fogo do Espírito Santo queime mais e mais!

Inauguração em Cachoeira do Sul

Ao encerrarmos esta edição, tivemos o grande prazer de ouvir da inauguração de uma capela em Cachoeira do Sul. No próximo número publicaremos detalhes.

TAXA PAGA

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXV - Santa Maria - Agosto de 1961 - N.º 8



Semana de Oração nas Igrejas da CIEBIB

28 de Agosto a 2 de Setembro

Recebemos de Rio Grande, notícia, de maio, informando que Deus estava abençoando a Igreja, sendo os cultos de oração, bem freqüentados. A Igreja permanecia em contínua oração, já há algumas semanas.

Igualmente, de Monte Alegre - PR, nos chegaram informações de que a Igreja estava em sua terceira semana de oração.

Em Santa Maria, foram organizados grupos de oração que se reúnem nas casas dos membros, cada segunda-feira, independente dos trabalhos da Igreja.

Aguardaremos novas notícias, e continuaremos, unidos, orando

"Até que se derrame, sobre nós, o Espírito lá do alto".

Convoca-se as Igrejas que ainda não estão participando desta cruzada de oração, para se unirem conosco, orando continuamente.

AGRADECIMENTO

Vimos, por meio deste, ocupar as páginas de nosso jornal, com o fim exclusivo de agradecer aos queridos irmãos e amigos das igrejas do estado de São Paulo, por tudo que fizeram em prol da Obra no sertão, pelas roupas enviadas aos índios e por tôdas as dádivas generosas que êles receberam.

Gratas por tôda demonstração de amor cristão. Desejamos de coração que Deus vos recompense e sempre vos dê corações voluntários para ajudar o próximo.

Vossas em Cristo
DORCAS e DELMA